

Primeira República



Vamos lembrar:

Estudamos que a crise econômica permitiu que governantes populistas chegassem ao poder instaurando regimes totalitários. Um deles foi no Brasil, é o que estudaremos agora.

Oligarquia diz respeito a um governo de poucos, deste modo, durante a república oligárquica apenas um grupo de pessoas acendeu ao poder do país. Os presidentes eleitos usavam sua influência política para beneficiar os cafeicultores e garantir sua permanência no poder.

Também chamamos a República de Oligárquica de **República do café com leite**, pois apenas dois estados brasileiros elegiam presidentes da República, alternando-se entre São Paulo, o maior produtor de café do Brasil na época, e Minas Gerais, o maior produtor de leite.

A Primeira República

Período histórico brasileiro compreendido desde a Proclamação da República a 15 de novembro de 1889 até 1930 é nomeado de Primeira República. Ele apresenta duas divisões temporais:

República da Espada (1889-1994): Marechal Manuel Deodoro da Fonseca e Marechal Floriano Vieira Peixoto foram dois primeiros presidentes do Brasil e eram militares.

República Oligárquica (1895-1930): Caracteriza pela alternância de poder entre as **oligarquias** cafeeiras dos estados de Minas Gerais e de São Paulo.

Nem todos estavam contentes com a oligarquia brasileira, principalmente as Forças Armadas que enfrentavam dificuldades financeiras e descrédito, assim, têm início às revoltas tenentistas que resultaram na Coluna Prestes, com o objetivo de libertar o Brasil da política do **café com leite**.

O então presidente Washington Luís, que tinha sido indicado por São Paulo, decidiu indicar o paulista Júlio Prestes para seu sucessor. O governador de Minas Gerais, Antônio Carlos, que esperava ser o escolhido, reagiu, aliando-se às oligarquias do Rio Grande do Sul e da Paraíba e formando com elas a Aliança Liberal.

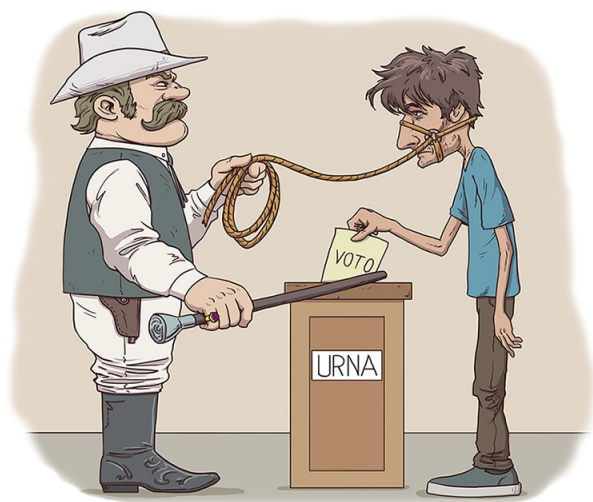
Para disputar as eleições de 1930, a Aliança Liberal lançou o gaúcho Getúlio Vargas para presidente e o paraibano João Pessoa para vice-presidente. A proposta populista prometia voto secreto, incentivo à indústria nacional, leis trabalhistas e anistia aos tenentes rebeldes.

O Brasil sofreu o impacto da Crise de 1929, o desemprego se espalhou muito rápido.

Nas eleições Júlio Prestes foi eleito, não aceitando a decisão, com o agravante do assassinado de João Pessoa, a Aliança Liberal, com apoio do exército, depôs o presidente eleito entregando o cargo para Getúlio Vargas.



No mapa ao lado vemos o mapa do Brasil em 1889, ano da Proclamação da República, perceba como ele mudou ao longo do tempo.



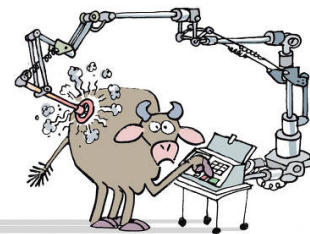
Charge onde o coronel usa do cabresto para obrigar um homem a votar no candidato de apoio ao coronelismo.

O Voto a Cabresto

Durante a Primeira República o voto era possível à todos os homens maiores de 21 anos, alfabetizados, que não fossem militares ou do clérigo. O voto era aberto, todos sabiam em quem cada um votava, possibilitando o voto a cabresto, essa prática consistia que os coroneis, homens com grandes fazendeiros que utilizava seu poder econômico para garantir a eleição dos candidatos que apoiava. Assim, os homens eram forçados a aprender a escrever o próprio nome, uma forma de confirmação de não serem analfabetos, e eram obrigados a votar em quem o coronel escolhesse. Como o voto era impresso, a manipulação era comum e fácil de ser praticada, bastava alterar o voto ou descartar votos de um determinado candidato, deste modo, as eleições eram fraudulentas.

Atualmente o assunto voltou a tona, a Proposta de Emenda à Constituição 135/19, de autoria da Deputada Federal Bia Kicis (PSL-DF), prevê a impressão de cédula após a votação na urna eletrônica, para fins de contabilização dos votos, com grande apoio do presidente Jair Bolsonaro, essa proposta vem gerando polêmica, constitucionalmente, o voto é secreto.

VOTO IMPRESSO



Charge onde o eleitor, representado como um boi ou vaca, é marcado após a votação na urna eletrônica.

SOBRE O VOTO IMPRESSO

MOCA, QUAIS AS VANTAGENS DO COMPROVANTE DE VOTO?

A VANTAGEM É QUE, SE VOCÊ VENDEU O VOTO, QUEM COMPROU VAI SABER SE VOCÊ VOTOU MESMO!



Charge autoexplicativa.

Atividade

Considerando o presente material e as notícias que circulam na mídia, qual seu posicionamento sobre o voto impresso e auditável? Você acredita que seria melhor voltar ao voto por cédulas impressas ou considera o sistema eletrônico confiável? Ou ainda considera melhor o voto eletrônico e impresso simultaneamente? Justifique suas respostas.

Este material foi desenvolvido pelos professores residentes pedagógicos Beatriz Barbosa Bender e Franc Isalvão Duarte.

Referências bibliográficas:

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BOULOS JÚNIOR, Alfredo. A Era Vargas. In: BOULOS JÚNIOR, Alfredo. *História sociedade & cidadania*: 9º ano: ensino fundamental: anos finais. 4. ed. São Paulo: FTD, 2018. p. 42-58.

DEPUTADOS, Câmara dos. *PEC torna obrigatório voto impresso em eleições no Brasil*. 2019. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/598363-pec-torna-obrigatorio-voto-impresso-em-eleicoes-no-brasil>. Acesso em: 06 ago. 2021.